



3M Tegaderm Alginato

BOLETIM INFORMATIVO

REF: CURATIVO DE ALGINATO DE CÁLCIO

Os Curativos Tegaderm Alginato, são curativos não tecidos produzidos com fibras de alginato de cálcio. Estas fibras são tecidas em forma de placas. São curativos primários, esterilizados, absorventes, macios e conformáveis. O Curativo de alginato reage com a exsudação da ferida formando uma massa gelatinosa que fornece um ambiente úmido para a cicatrização nas lesões com exsudato moderado à intenso.

Alginato

Alginatos são polissacarídeos encontrados naturalmente e principalmente nas paredes celulares e espaços intercelulares das algas marrons. As moléculas de alginato fornecem força e flexibilidade para que a planta cresça no mar. É um polímero de alto peso molecular, hidrofílico, formado por dois tipos de monômeros:

Ácido Manurônico (M)

Ácido Gulurônico (G)

Estrutura Polimérica do Alginato

O alginato que se desenvolve no caule da alga é composto por muitas unidades G enquanto o da folha possui muitas unidades M.

O custo-benefício do curativo, especialmente alginato, é determinado pela habilidade em manejar o exsudato da ferida e permanecer no local durante um determinado período de tempo, enquanto favorece um ambiente úmido ideal para a cicatrização da ferida e manutenção da integridade da pele perilesional.

Portanto, a relativa proporção de ácido manurônico e gulurônico é extremamente importante à medida que tem um efeito de formação de gel e propriedade de troca iônica.

High G G-G-M-G-M-M-G-G-G-G-M-G-G
(-70% G) Esta estrutura proporciona um gel mais resistente porém de absorção mais lenta. (retém exsudato por mais tempo)

High M M-M-G-M-G-G-M-M-M-M-G-M-M
(-70% M) Com esta estrutura o gel menos resistente, com tendência à ser removido por irrigação, porém absorve mais rapidamente.

Curativo 3M Tegaderm Alginato possui ácido manurônico e gulurônico na mesma proporção.

Durante o processo de fabricação dos Curativos de Alginato, as fibras são embebidas em uma solução de Cálcio.

Todo Curativo pode conter uma mistura de Ca e Na, o que também afetará suas propriedades. Por exemplo:

Alginato de Na é solúvel em água enquanto o alginato de Ca é insolúvel.

O Ca atravessa o polímero de alginato formando uma rede como uma estrutura que dilata na presença de água para formar gel (cadeia High G liga-se mais fortemente aos íons de Ca).

A alta porcentagem de Na aumenta as fibras, enquanto uma alta porcentagem de Ca, diminui o volume das fibras. Fibras altamente dilatadas são mais frágeis, porém absorvem mais fluidos.

Tegaderm Alginato HI (High Integrity) contém praticamente 100% cálcio em sua mistura.

Alguns curativos de alginato no mercado podem conter Na.

Isto significa que: Tegaderm HI possui absorção lenta, podendo permanecer mais tempo na ferida, diminuindo a necessidade de trocas frequentes, constituindo em um gel mais resistente (durante a troca ele sai em bloco). Quando se tem uma quantidade razoável de Na, o curativo terá uma velocidade maior de absorção, porém sua estrutura será mais frágil (despedaçando-se durante a troca, sendo necessário irrigar).

Ação

Os íons de Ca do Curativo trocam com os íons de Na do exsudato. Essa troca iônica desencadeia uma reação que faz a fibra de alginato transformar-se em gel.

Características	Benefícios
Alta absorção: " até 20 vezes o seu peso em fluídos".	Idealizado para manejar o exsudato; Para uso em lesões com exsudação moderada à intensa; Mais absorvente que Hidrocoloide e gaze.
Formação de gel resulta em uma não-aderência ao leito.	Não danifica tecido neo formado no momento da troca, proporcionando maior conforto ao paciente. Normalmente não resseca como gaze, promovendo uma ambiente úmido ótimo à reepitelização da lesão. Diminui a dor, à medida que entra em contato com terminações nervosas.
Disponível em cordão com a finalidade de preencher espaços mortos, devido à sua textura e desenho.	Ambiente ótimo para feridas mais profundas. O curativo final fica mais plano evitando desconforto para pacientes acamados.
Tegaderm Alginato HI - O gel é removido normalmente por inteiro (em bloco).	Reduz o tempo gasto irrigando, evitando a manipulação do paciente durante as trocas, sendo conveniente para o profissional pois proporciona trocas mais rápidas.

Indicações

Feridas de espessura parcial ou total, com exsudação de moderada à intensa;
Úlceras dérmicas: venosas, arteriais, diabéticas e de pressão;
Área doadora;
Feridas traumáticas, abrasões;
Lesões neoplásicas;
Deiscências cirúrgicas;
Outras lesões dérmicas.



Enf.^a Maria Clara Garofani Nasimoto
Especialista Sr. de Serviços Profissionais
Chronic Care

Medical Division

3M do Brasil

